

IV - DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA E DA PRODUÇÃO

Condição fundamental da materialização dos objectivos programáticos de construção de uma economia nacional independente, e de melhoria da satisfação das necessidades da população, o desenvolvimento da capacidade produtiva nacional e da produção vem estando no centro das preocupações do Governo.

Nesse âmbito se inscreve o esforço de investimento desenvolvido no quadro do Programa de Investimentos para 1984 e que se traduziu em: no sector do Desenvolvimento Rural num montante global de investimentos de 1.182.732 milhares de escudos, ou seja mais 47% do que no ano anterior, os quais produziram 16.896 postos de trabalho em média mensal; nas Pescas, foram investidos 89.256 milhares de escudos, mais 33% do que em 1983, gerando 69 postos de trabalho; na Indústria e Artesanato 136 empregos foram criados por investimentos da ordem de 242.176 milhares de escudos o que significa uma diminuição, a preços correntes, de 83% em relação ao ano anterior, em resultado da conclusão dos estaleiros navais; nos chamados sectores de apoio, que abarcam nomeadamente a Energia e Dessalinização e a Construção e Obras Públicas, foram investidos 310.535 milhares de escudos, o que traduz uma diminuição relativamente ao conjunto dos investimentos feitos nestes sectores em 1983, da ordem de 37% para a Energia e Dessalinização e de 41% para a Construção e Obras Públicas, a preços correntes.

O total geral dos investimentos consagrados ao conjunto dos sectores acima referidos, e que estão pois virados para o desenvolvimento da capacidade produtiva^e da produção nacionais representaram 40% do Programa de Investimentos realizado em 1984.

DESENVOLVIMENTO RURAL

No domínio institucional, impõe-se salientar, pela sua importância, a publicação da Lei que em Junho de 84 aprovou o Código de Água. Em matéria de organização dos serviços há que referir o arranque do Serviço Nacional de Extensão Rural e a estruturação do Gabinete de Estudos e Planeamento por áreas de trabalho.

No domínio da protecção vegetal, deu-se prosseguimento ao trabalho de controle das várias pragas que afectam as culturas cujos efeitos têm sido minimizados com o controle sobre elas exercido. Quanto à campanha acridicida, devido aos trabalhos de sensibilização junto aos camponeses, boas disponibilidades de transporte e a participação massiva dos técnicos affectos à fruticultura, à silvicultura e à divisão de protecção vegetal, foi bastante positiva, podendo-se dizer que houve um controle efectivo do gafanhoto, do bicho preto e da tartaruga.

No domínio das culturas secas, é de realçar a campanha de aquisição e distribuição de sementes aos agricultores, num total de 31 toneladas, e a organização, acompanhamento e avaliação do ano agrícola.

Em 30 Setembro era a seguinte a situação das culturas de sequeiro: de uma área normalmente semeada de 34.994 ha, estavam semeados 29.890 ha, isto é 85% sendo 27.935 ha a área germinada, ou seja 93%, estimando-se em 7.200 ha a área ressemeada.

Em termos gerais a estação agrícola de 1984, caracterizou-se por:

- Produção de milho - Bastante baixa, cobrindo apenas 5% do consumo interno (3.000 ton.);

- Produção de feijões - Esperam-se produções significativamente superiores, cerca de 5.400 ton; o que representa 75% de satisfação das necessidades;

- Impacto positivo em múltiplos sectores da vida rural, mesmo tendo em conta as acções nefastas das intempéries de meados de Setembro;

- Produção forrageira possibilitando um relativo equilíbrio com o efectivo animal, em especial nas ilhas de Sotavento;

- Aumento da área irrigada (temporária e permanente) com relevo para Santo Antão, onde tem forte tradição;

- Reabastecimento dos lençóis aquíferos provocando uma melhoria do abastecimento de água às populações em muitos casos.

No domínio das culturas irrigadas, vem-se trabalhando no sentido de conhecer não só a adaptação edafo-climática das principais espécies e variedades com interesse para Cabo Verde, como o ciclo de culturas, as características varietais e o rendimento das variedades.

Em matéria de horticultura foram feitos ensaios com a batata, o repolho, a cebola, a cenoura, o rábano, o alho francês, feijão verde, couve-flor e tomate.

Em matéria de fruticultura as actividades incidiram na ilha de S.Tiago, para além de apoios pontuais em S.Antão, S.Vicente, S.Nicolau e Fogo, em relação a citrinos, videiras e goiabeiras.

No domínio da produção e sanidade animal, as actividades, no concernente à inspecção sanitária, foram limitadas pela inexistência de estruturas básicas, de legislação sanitária adaptada às condições do país e de pessoal com nível de preparação adequado para assegurar a inspecção dos alimentos de origem animal, nomeadamente no controle de fronteiras de modo a impedir a entrada de doenças exóticas.

Quanto aos produtos de origem animal importados tem sido difícil o controle sobre aqueles que entram no país no quadro da ajuda alimentar, porquanto são desalfandegados mediante requisição. Não se tem verificado a sensibilidade desejável dos intervenientes na aplicação do Regulamento de Sanidade Pecuária, por forma a defender a saúde pública e a preservar o efectivo pecuário de doenças exóticas.

Quanto ao Centro de Desenvolvimento Pecuário, o ano de 84 foi marcado pela implantação do sector avícola destinado ao arranque do programa de vulgarização avícola. No tocante ao fomento suínico foi instalada uma pocilga piloto com vista à recolha de dados ao nível do camponês, revelando a viabilidade de criar porcos com ração da FAP-EP.

Foi igualmente levada a cabo a vulgarização de elementos técnicos de criação de porcos junto aos criadores particulares. A nível de caprinos uma atenção especial foi posta no con-

trole leiteiro dos rebanhos existentes.

No domínio da conservação de solos e água, os trabalhos centraram-se no controle da erosão e de cheias, correcção do leito de ribeiras, arborização das encostas visando a sua consolidação, hidráulica-agrícola, plantação de feijão congo, etc. Construiu-se 1029 diques, 1224.584m de banquetas, semeando-se 160 ha de feijão congo nas mesmas, 395.965m de muretes, 3.349 ha de terraços para além de outras obras.

Em matéria de melhoramentos rurais foram preparados diversos documentos e dossiers de projecto, feitos estudos sobre barragens e retenção, e diques de recarga e obras de regularização fluvial e construídos complexos-sanitários, reservatórios, abertura de valas e instalação de condutas para abastecimentos de água e saneamento do meio rural em diversas localidades.

Quanto ao programa de reflorestação, que previa para 1984 a cobertura de uma área de 4.500 ha, foi arborizada uma área de 4.611 ha utilizando 2.031.100 plantas, produzidas em viveiro. Procedeu-se ainda à exploração e produção de carvão de lenha, formação de trabalhadores nas diversas frentes, recolha, armazenamento e distribuição de postos nos perímetros já existentes, etc.

No domínio das energias renováveis foram instaladas aerobombas ao mesmo tempo que se prestava assistência as já instaladas, nomeadamente em S.Tiago, estando a ser envidados esforços no sentido da manufaturação no país de moínhos de um protótipo seleccionado.

Em matéria de sondagens foram executados 11 furos e recuperados 17 outros em S.Tiago, para além da realização de ensaios de bombagem. As atenções têm estado viradas para a reorganização do contróle, em especial nas zonas de exploração excessiva e para as zonas costeiras, onde urge efectuar furos piezómetros para controle de eventual rebaixamento dos lençóis friáticos.

Diversos trabalhos de reparação de avarias nos furos foram ainda feitos, com especial ênfase depois das chuvas torrenciais de 16 e 17 de Setembro. Uma atenção especial foi dada ao estabelecimento de condições de programação do controle de pon-

tos de água a nível nacional.

No domínio da Extensão Rural, as actividades foram as seguintes: estruturação de todos os serviços de extensão rural; a realização do I Seminário de Quadros do MDR para a Extensão Rural em Cabo Verde; definição do Estatuto Jurídico do Serviço; recolha de documentação necessária aos serviços; preparação e elaboração do documento apresentado no Seminário destinado aos países de língua oficial portuguesa; colaboração com a OMCV, na elaboração de artigos para a "Revista Mudjer"; investigação sobre o trabalho da mulher no meio rural e, especificamente, nas frentes de trabalho; preparação das características dos Centros de Vulgarização e Animação, e reconhecimento das possíveis áreas para sua localização; preparação do 1º. curso para extensionistas com início marcado para breve.

No que diz respeito à Reforma Agrária, finalizou-se em 1984 a regulamentação da LBRA e foi instalado o Conselho Nacional da R.A. e as Comissões de Reforma Agrária em todos os Concelhos, à excepção de Sal e S.Vicente. No que concerne à aplicação da LBRA, o Estado tem adquirido propriedades rústicas cuja venda, vem sendo proposta pelos respectivos proprietários. Até ao presente foram adquiridas 11 propriedades, no Fogo, S.Tiago e S. Antão com uma área de 417 ha. O Gabinete da RA prosseguiu a preparação do ficheiro nacional da R.A. bem como os estudos necessários a um conhecimento mais profundo da nossa realidade agrária. A nível institucional encontram-se pois satisfeitos todos os requisitos e a nível de estudos muito se avançou, para que o processo da R.A. possa ter doravante um novo impulso.

Os serviços regionais do Desenvolvimento Rural prosseguiram a sua consolidação, inscrevendo-se a sua acção no quadro geral das preocupações do MDR, atendendo e adaptando-se às particularidades locais.

No que concerne às empresas tuteladas pelo MDR, há que salientar, antes de mais, que a FAP-EP continuou a desempenhar as suas funções de garantia quanto ao abastecimento de factores de produção para a agricultura e de exportador da banana, tendo iniciado as obras relativas à implantação de uma nova activida-

de, ligada à reconstituição do leite. A situação financeira da empresa é satisfatória.

Quanto à ENAVI-EP, ainda não foi possível atingir o seu objectivo essencial, a regularização do abastecimento do mercado de frangos e ovos, devido às dificuldades que o seu aparelho produtivo vem manifestando em adaptar-se às características do mercado, a problemas técnicos e dificuldades financeiras. Já a função de estabilização de preços tem sido conseguida embora se tenha verificado alteração em 84, essencialmente devida ao aumento do custo crescente das rações. Apesar de ter vendido uma quantidade de ovos e frangos superiores em 27% e 3%, respectivamente, as vendas de 83, a empresa não foi rentável em 84.

Quanto à Unidade de Produção Justino Lopes, sobre a qual estão em curso estudos visando a sua transformação em empresa pública, enfrenta-se vários problemas decorrentes da forma como o Estado a recebeu numa sequência de investimentos feitos sem uma análise global, da falta de meios, do excedente de pessoal. Neste quadro foram dados os primeiros passos em 84 visando o estudo económico-financeiro da unidade e a sua gestão integrada.

INDÚSTRIA

Departamento de criação recente, a SEINE preocupou-se antes de mais, em 84, com a implementação da sua estrutura técnico-administrativa, que, não obstante, continua frágil, dada a falta de quadros e exiguidade de instalações.

A fraca capacidade de planificação do sector, tem sido apontada como outra das suas grandes carências, pelo que, em 84, deu-se início ao processo de criação e montagem de um sistema de planificação, estando em curso um projecto concebido nesse sentido, o qual visa ainda a formulação de uma estratégia industrial. Em matéria de promoção industrial, grande estrangula -

mento de que padece o sector, salienta-se o prosseguimento das negociações desenvolvidas com vista à implementação do projecto de promoção industrial e assistência técnica às empresas. A Mesa Redonda sobre o Desenvolvimento Industrial realizada na Praia, inscreveu-se nesse âmbito, tendo constituído um fórum para uma vasta sensibilização dos agentes do sector e para uma reflexão aprofundada sobre as limitações e possibilidades de desenvolvimento da indústria em Cabo Verde, produzindo importantes recomendações.

Ainda neste domínio há a referir a realização de estudos de viabilidade dos projectos previstos do IPND e de acções visando a sua implementação, destacando-se os projectos Metalcave, Cervejaria e programa do Maio, que compreende a construção de um porto para um barco de 5.000 toneladas, a construção de uma unidade de produção de cimentos e de salinas industriais, totalizando um investimento de cerca de 3,7 milhões de contos, tendo sido assinados os acordos de empréstimo para financiamento da cimentaria e do porto, e estando avançados os estudos concernentes às salinas.

Igualmente merece destaque a inauguração da SONACOR, e a entrada em funcionamento da FAMA, que representam, respectivamente, investimentos de 180 milhões e 78 milhões de escudos, empregando, respectivamente, 35 e 22 trabalhadores, bem como o início das obras de construção civil e início da montagem de equipamentos da SITA.

Foram ainda realizados estudos de pré-viabilidade dos projectos seguintes: criação de uma fundição de oxigénio e acetileno, de sabão e de plásticos. Foram também iniciados os estudos e realizadas acções com vista à reabilitação da ONAVE, ao projecto de óleos alimentares, à remodelação e transformação em empresa pública da Imprensa Nacional, à extensão da produção de medicamentos pela EMPROFAC, à implementação de uma unidade de fibra de vidro na ONAVE, à definição de um projecto de produção de cal, entre outros.

Em matéria de formação, regista-se a realização no país de dois cursos intensivos de gestão das pequenas e médias empresas industriais.